



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

1º TRIMESTRE DE 2021



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Raimundo Nonato Pinheiro de Almeida

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Thayane de Souza Amaral

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Edilane Baima Alvarenga

EQUIPE TÉCNICA

Ricardo Peres Dantas

Marely Laranhaga Guimarães

Sumário

1	- BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	7
2	- RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	8
	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	16
1	Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial	16
1.1	Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	16
1.2	ATIVO.....	20
1.2.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	20
1.2.2	Créditos a Curto Prazo.....	20
1.2.3	Estoques.....	21
1.3	PASSIVO.....	21
1.3.1	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	21
1.3.2	Demais Obrigações a Curto Prazo	22
1.3.2.2	- Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4	- ANEXOS	25
1.4.1	- Imobilizado	25
1.4.2	- Intangível.....	30
1.4.3	- Fornecedores	30
1.4.4	- Obrigações Contratuais	34
2	RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	40
2.1	- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	40
2.2	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	43
2.2.1	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	43
2.2.2	- Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos	43
2.2.3	- Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.....	44
2.3	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	45
2.3.1	- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	45
2.3.2	- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	46
2.3.2.1	Incorporação de Passivos.....	46
2.3.3	- Uso de Bens, Serviços e Consumo	47
3	- RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	48
3.1	- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ESTENDIDO	48
3.2	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ANÁLISE	53
3.3	- RECEITAS	55
3.4	- DESPESAS.....	55
3.6	- ANEXOS	55
3.6.1	Anexo - Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	55



UFAM

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro	58
4.1 – Balanço Financeiro.....	58
4.2. - INGRESSOS	60
4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	60
4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária	60
4.2.3 Recebimento Extraorçamentário.....	60
5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa	62
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa	62
6. INDICADORES COVID -19.....	68

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23
Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43



UFAM

Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71
Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 1º Trimestre de 2021. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



UFAM

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	70.562.683,92	76.794.141,66	PASSIVO CIRCULANTE	147.342.955,97	129.279.013,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.819.095,27	66.027.172,28	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	50.627.521,35	43.023.840,70
Créditos a Curto Prazo	11.712.969,53	8.994.695,41	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	11.712.969,53	8.994.695,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.100.973,58	2.631.976,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	64.699,79
Estoque	2.030.619,12	1.772.273,97	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	87.614.461,04	83.558.495,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.957.387.531,39	1.951.658.035,12	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	148.223,24	148.223,24
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	145.638,25	145.638,25
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	147.491.179,21	129.427.236,60
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2020	2019
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-

Imobilizado	1.956.805.424,40	1.951.075.928,13	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	192.711.213,76	190.482.212,14	Resultados Acumulados	1.880.459.036,10	1.899.024.940,18
Bens Móveis	192.779.458,24	190.550.456,62	Resultado do Exercício	-18.565.904,08	18.609.533,73
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.899.024.940,18	1.880.077.362,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	1.764.094.210,64	1.760.593.715,99	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.880.459.036,10	1.899.024.940,18
Bens Imóveis	1.773.012.179,21	1.769.380.884,25			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.917.968,57	-8.787.168,26			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	528.057,39	528.057,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
Softwares	525.695,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Ind					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			

Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	2.027.950.215,31	2.028.452.176,78	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.027.950.215,31 2.028.452.176,78

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	56.819.095,27	66.027.172,28	PASSIVO FINANCEIRO	378.738.475,82	138.702.078,06
ATIVO PERMANENTE	1.971.131.120,04	1.962.425.004,50	PASSIVO PERMANENTE	96.802.556,15	76.763.693,24
			SALDO PATRIMONIAL	1.552.409.183,34	1.812.986.405,48

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	92.797.365,76	85.123.712,26	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	93.510.969,51	95.865.683,04
Atos Potenciais Ativos	92.797.365,76	85.123.712,26	Atos Potenciais Passivos	93.510.969,51	95.865.683,04
Garantias e Contragarantias Recebidas	33.078.580,66	32.804.265,01	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	56.464.934,89	49.065.597,04	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	5.678.162,43	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	87.832.807,08	93.719.222,84
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	92.797.365,76	85.123.712,26	TOTAL	93.510.969,51	95.865.683,04



UFAM

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-150.057.818,29
Recursos Vinculados	-171.861.562,26
Educação	-2.937.458,69
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-84.250.331,31
Previdência Social (RPPS)	-56.294.012,63
Dívida Pública	-26.047.840,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-2.331.918,83
TOTAL	-321.919.380,55

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se uma diminuição de -13,95% entre 31/12/2020 e 31/03/2021 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$56.819.095,27	R\$66.027.172,28	-13,95%	100,00%
Total	R\$56.819.095,27	R\$66.027.172,28	-13,95%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 30,22%, entre 31/12/2020 e 31/03/2021 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$11.712.969,53	R\$ 8.994.695,41	30,22%	100,00%
Total	R\$11.712.969,53	R\$ 8.994.695,41	30,22%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 14,58% entre 31/12/2020 (R\$ 1.72.273,97) e 31/03/2021 (R\$ 2.030.619,12) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação/baixa na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
ESTOQUES	R\$ 2.030.619,12	R\$ 1.772.273,97	14,58%	100,00%
Total	R\$ 2.030.619,12	R\$ 1.772.273,97	14,58%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3 PASSIVO

1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 245,78%, entre 31/12/2020 e 31/03/2021, contando no 1º Trimestre de 2021 com um saldo de R\$ 9.100.973,58, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 9.000.098,91 - que representa 98,89% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 100.874,67 - que representa 1,11% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 245,78% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no início do ano e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CP	R\$ 9.100.973,58	R\$ 2.631.976,94	245,78%	100,00%
Total	R\$ 9.100.973,58	R\$ 2.631.976,94	245,78%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 4,85%, entre 31/12/2020 e 31/03/2021.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 87.614.461,04	R\$83.558.495,93	4,85%	100,00%
Total	R\$ 87.614.461,04	R\$83.558.495,93	4,85%	100%

Siafi, 2020 e 2021

O saldo de R\$ 87.614.461,04, no 1º Trimestre de 2021, se deve principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, que seguem discriminadas:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se uma variação positiva de 26,05% comparando os períodos 31/03/2021 (R\$ 9.054.806,05) e 31/12/2020 (R\$ 7.183.527,64). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções -

Empréstimos e Financiamentos (R\$ 5.960.288,45). Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente devolvidos ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
VALORES RESTITUÍVEIS	R\$ 9.054.806,05	R\$ 7.183.527,64	26,05%	100,00%
Total	R\$ 9.054.806,05	R\$ 7.183.527,64	26,05%	100%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 2,86%, comparando os períodos 31/12/2020 (76.374.968,29) e 31/03/2021 (78.559.654,99) e, cujos saldos mais significativos correspondem a 6,24% na Conta de Indenizações, Restituições e Compensações e 91,90% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CURTO PRAZO	R\$ 78.559.654,99	R\$76.374.968,29	2,86%	100,00%
Total	R\$ 78.559.654,99	R\$76.374.968,29	2,86%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresentou em 31/03/2021 um saldo de R\$ 4.909.583,87:

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.909.583,87	R\$ 4.902.403,87	0,15%	100,00%
Total	R\$ 4.909.583,87	R\$ 4.902.403,87	0,15%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-2 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 1,53% comparando o saldo no encerramento de 2020, de R\$ 71.113.841,53, com o saldo de 31/03/2021 de R\$ 72.199.361,28, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

O financeiro recebido e aguardando execução para posterior prestação de contas (a comprovar) à UG descentralizadora, Por UG recebedora na FUA, está dividido da seguinte forma:

150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 26.995.549,90;

154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 45.203.815,38.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$ 72.199.361,28	R\$71.113.841,53	1,53%	100,00%
Total	R\$ 72.199.361,28	R\$71.113.841,53	1,53%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 1º trimestre de 2021, e que estão no status “a comprovar”, foram:

UG 154039 :

TED 698394/ 8659 – Título: Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE, valor total: R\$ 592.162,11, valor recebido: R\$ 532.000,00, a comprovar ao FNDE.

TED 697504/ 8311 – Título: PROAP 2019, Valor total: R\$ 1.797.735,33, valor recebido: R\$ 1.365.389,87 a comprovar à CAPES.

TED 698394/ 8659 – Título: PROLIND, valor total: R\$ 3.014.850,00, valor recebido: R\$ 929.133,49 a comprovar à SPO-MEC;

TED 1AAAJP/ TED 9230 – Título: Ações de Enfrentamento do COVID19; Descrição: Eixo 1 produção de testes laboratoriais para detecção da covid19 e testes da população local. Eixo 2 Produção de EPIS e outros protótipos e eixo 3 produção de álcool líquido, álcool em gel e hipoclorito de sódio; Valor firmado: R\$ 1.044.587,46, valor recebido: R\$ 945.768,73 a comprovar à SPO-MEC.

UG 150224:

TED 1AAECP/10274 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Bolsas de Residência em Saúde; Valor: R\$ 11.861.659,51, já tendo repassado R\$ 2.357.944,26, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.

1.3.2.2- 3 Incentivos a Educação, Cultura e Outros

Ainda em análise do Grupo de Contas “Outras Obrigações no Curto Prazo”, verificou-se um aumento significativo de 292,75% (AH) na Conta Incentivos a Educação, Cultura e Outros. Esse aumento foi ocasionado em decorrência de liquidações de bolsas, principalmente auxílio alimentação emergencial e PROMISAES, ocorridas no 1º Trimestre de 2021.

Tabela 10 – Incentivos a Educação, Cultura e Outros

	31/03/2021,	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E	R\$ 1.315.607,08	R\$ 334.977,08	292,75%	100,00%
Total	R\$ 1.315.607,08	R\$ 334.977,08	292,75%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios

econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2021, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.956.805.424,40 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o primeiro trimestre de 2021.

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	31/03/2021	31/12/2020	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	192.711.213,76	190.482.212,14	0,01
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.764.094.210,64	1.760.593.715,99	0,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	8.917.968,57	8.787.168,26	0,01
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	1.956.805.424,40	1.951.075.928,13	0,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 31/03/2021, totalizavam R\$ 192.711.213,76 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	31/03/2021	31/12/2020	AH(%)
Tabela 1 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	Tabela 2 – 81.934.926,44	Tabela 3 – 81.302.195,64	Tabela 4 – ,01
Tabela 5 – Bens de Informática	Tabela 6 – 41.506.084,16	Tabela 7 – 41.352.336,55	Tabela 8 – ,00
Tabela 9 – Móveis e Utensílios	Tabela 10 – 40.401.862,85	Tabela 11 – 39.502.402,99	Tabela 12 – ,02
Tabela 13 – Material Cultural, Educacional e de Comunicação	Tabela 14 – 17.033.007,49	Tabela 15 – 16.508.735,74	Tabela 16 – ,03
Tabela 17 – Veículos	Tabela 18 – 7.386.841,31	Tabela 19 – 7.368.049,71	Tabela 20 – ,00
Tabela 21 – Bens Móveis em Andamento	Tabela 22 – 389.736,18	Tabela 23 – 389.736,18	Tabela 24 – ,00
Tabela 25 – Bens Móveis em Almoarifado	Tabela 26 – 264.337,85	Tabela 27 – 264.337,85	Tabela 28 – ,00
Tabela 29 – Demais Bens Móveis	Tabela 30 – 3.862.661,96	Tabela 31 – 3.862.661,96	Tabela 32 – ,00
Tabela 33 – Depreciação / Amortização Acumulada	Tabela 34 – (68.244,48)	Tabela 35 – (68.244,48)	Tabela 36 – ,00

Tabela 37 – Total	Tabela 38 – 192.71 1.213,76	Tabela 39 – 190.48 2.212,14	Tabela 40 – ,01
-------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 31/03/2021, totalizaram R\$ 1.764.094.210,64 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH(%)
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,84
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00
Bens Imóveis em Andamento	293.145.711,54	289.514.416,58	0,17
Benefitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(8.917.968,57)	(8.787.168,26)	(0,01)
Total	1.764.094.210,64	1.760.593.715,99	1,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

De acordo com a tabela a seguir, Bens de Uso Especial correspondem a 83,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 31/03/2021, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2020.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	31/03/2021	31/12/2020	AH(%)
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00

Fonte: SIAFI, 2021.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001.

Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 64.191,00) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 31/03/2021, o **Órgão 26270 - FUAM**, apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados a Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o primeiro trimestre de 2021.

Tabela 41 – Tabela 14 – Intangível – Composição.

R\$ milhares

Tabela 14 - Intangível - Composição

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)
Software com Vida Útil Definida		0,00	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	525.695,39	525.695,39	0,00
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	2.362,00	2.362,00	0,00
TOTAL	528.057,39	528.057,39	0,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,54%** do grupo.

1.4.3 – Fornecedores

Em 31/03/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 9.100.973,58, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo todo o valor referente a obrigações no curto prazo e

referente a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago, conforme segue na tabela 17:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270

	31/03/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	9.100.973,58		2.631.976,74		245,78%	100,00%
Nacionais	9.100.973,58		2.612.615,44		248,35%	100,00%
Estrangeiros	0,00		19.361,50		-100,00%	
Total	R\$	9.100.973,58	R\$	2.631.976,94	245,78%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2021.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/03/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$	9.000.098,91	R\$	2.574.976,94	249,52%	98,89%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$	100.874,67	R\$	57.000,00	76,97%	1,11%
Total	R\$	9.100.973,58	R\$	2.631.976,94	245,78%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

A UG 154039 é responsável por 98,89% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 1,11% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim tal valor mais expressivo.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2021.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES	31/03/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
A AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$	1.403.394,31	R\$	512.542,20	173,81%	15,42%
B TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$	847.420,51	R\$	325.883,99	160,04%	9,31%
C AMAZON SECURITY LTDA	R\$	516.046,04		R\$	-	5,67%

D	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$	484.783,45	R\$	-	5,33%	
E	CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	R\$	391.131,42	R\$	-	4,30%	
F	B. M. J. COMERCIAL E SERVICOS LTDA	R\$	237.836,83	R\$	-	2,61%	
G	LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	R\$	210.218,97	R\$	101.481,49	107,15%	2,31%
H	Demais	R\$	5.010.142,05	R\$	1.692.069,26	196,10%	55,05%
	Total	R\$	9.100.973,58	R\$	2.631.976,94	245,78%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 44,94% do total a ser pago.

Após, é apresentado o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S.A.**: Trata-se de valores referentes a faturas de energia dos campi interior e capital da UFAM.
- (b) **Fornecedor B – TURIN CONSTRUÇÕES LTDA**: Trata-se da liquidação, em dez/2020, do Contrato nº 26/19, 5º medição, NF 87, Valor R\$ 325.883,99, referente Construção do Prédio da Faculdade de Psicologia da UFAM.
- (c) **Fornecedor C – AMAZON SECURITY**: Trata-se de valor referente à liquidação de serviços de vigilância armada e desarmada, NF 5931, Valor R\$ 828.998,25, Contrato nº 23/2018 , com vigência até 30/09/21.
- (d) **Fornecedor D – PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI**: Trata-se de liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação, Contrato nº 13/2019, com vigência até 31/07/21, NF 3920, Valor R\$ 692.539,07, período de fev/21.
- (e) **Fornecedor E – CONSTRUTORA JEP**: Trata-se de valores referentes ao Contrato nº 33/18, 11ª e 12ª medição da construção do Bloco 04 UFAM/Parintins, NF 197 e NF 200, valor bruto R\$ 226.467,09, e R\$ 219.266,70, com vigência até 08/09/21.
- (f) **Fornecedor F – BMJ COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA.**: Trata-se de valor referente a serviços de manutenção elétrica com fornecimento de material, decorrentes do Contrato nº 10/2016, com vigência até 02/05/21.

(g) **Fornecedor G – LSD SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA.:** Trata-se de valor referente à liquidação de serviços de apoio técnico de almoxarife, agente de portaria, artífice, condutor de veículos categoria D e B, jardineiro/roçador/podador, copeiro, lavador de veículos, entre outros, conforme Contrato nº 23/2019, com vigência até 30/09/21, período janeiro e fev/21.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES	30/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 1.403.391,31	R\$ 512.542,20	173,81%	15,59%
B TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$ 847.420,51	R\$ 325.883,99	160,04%	9,42%
C AMAZON SECURITY LTDA	R\$ 516.046,04	R\$ -		5,73%
D PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$ 484.783,45	R\$ -		5,39%
E CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	R\$ 391.131,42	R\$ -		4,35%
F B. M. J. COMERCIAL E SERVICOS LTDA	R\$ 237.836,83	R\$ -		2,64%
G LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	R\$ 210.218,97	R\$ 101.481,49	107,15%	2,34%
H Demais	R\$ 4.909.267,38	R\$ 1.635.069,26	200,25%	54,55%
Total	R\$ 9.000.095,91	R\$ 2.574.976,94	249,52%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 57.000,00	R\$ 57.000,00	0,00%	56,51%
B Demais	R\$ 43.874,67	R\$ -		43,49%
Total	R\$ 100.874,67	R\$ 57.000,00	76,97%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 31/03/2021, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 87.832.807,08, decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	31/03/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$	19.686,17	R\$	19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$	2.175.960,71	R\$	2.238.966,26	-2,81%	2,48%
Empréstimos e Financiamentos						
Seguros	R\$	9.731,88	R\$	9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$	85.627.428,32	R\$	91.450.838,53	-6,37%	97,49%
Demais						
Total	R\$	87.832.807,08	R\$	93.719.222,84	-6,28%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 19, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,49% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final de 31/03/2021.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2021.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	31/03/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$	80.754.667,87	R\$	86.641.083,63	-6,79%	91,94%
Unidade Gestora 150224	R\$	7.078.139,21	R\$	7.078.139,21	0,00%	8,06%

Total	R\$ 87.832.807,08	R\$ 93.719.222,84	-6,28%	100%
--------------	--------------------------	--------------------------	---------------	-------------

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 91,94% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 31/03/2021.

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	9.987.829,77	10.665.509,78	-6,35%	11,37%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	7.879.850,00	3.386.368,73	132,69%	8,97%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	6,77%
AMAZON SECURITY LTDA	5.802.987,85	8.289.982,60	-30,00%	6,61%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.610.801,26	4.741.587,46	-2,76%	5,25%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	3.751.124,53	4.303.017,95	-12,83%	4,27%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	4,22%
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	3,99%
DEMAIS	42.646.108,30	48.921.650,95	-12,83%	52,20%
Total	R\$ 87.832.807,08	R\$ 93.728.222,84	-6,29%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em relação aos contratados mencionados, acima, na Tabela 21, apresentamos abaixo (tabela 25)

um resumo dos principais contratos, os quais representam 47,8% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção Do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM	R\$ 5.443.008,60	R\$ 4.681.251,49	03/11/2020 a 03/07/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção do Bloco da FES	R\$ 5.306.443,20	R\$ 5.306.443,20	03/11/2020 a 03/07/2022
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Referente a seis contratos englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	3.386.368,73	Indeterminada- Orientação Norm AGU 36/11.
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
AMAZON SECURITY LTDA - 2º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgilio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	8.289.982,60	01/10/2019 30/09/2020 30/09/2021
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 6º TA (prazo excepcionalmente 12 m) Contrato 14/2015	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00	R\$ 4.741.587,46	08/09/2019 09/08/2020 09/08/2021
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - 1º TA (Prazo 506 dias e reajuste 682.549,78) ao Contrato nº 33/2018	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 6.524.546,71	R\$ 4.303.017,95	18/12/2018 a 10/05/2020 28/09/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 17/2019	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a 25/07/2021

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - 1º TA (prazo) Contrato nº 37/2019	Gestão Adm e Financ. Do Projeto "Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar do AM"	R\$ 592.162,11	60.162,11	01/12/2020 30/06/2021
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 1º/19 TA	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 5.567.673,87	29/12/2019 29/12/2020

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, representando 11,37% das obrigações contratuais, se refere ao contratado **HAZA CONSTRUÇÕES, Contratos nºs 23 e 25 de 2020**, contratada para a **construção dos blocos da FES e FLET/UFAM**, respectivamente, firmados no valor global de R\$ 5.306.443,20 e R\$ 5.443.008,60.

O segundo maior volume se dá pelas obrigações da **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**.

A terceira obrigação se refere ao **Contrato nº18/2017**, firmado entre FUA e **MJ RESTAURANTES LTDA.** para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**, tal valor se deu em virtude do registro da prorrogação de prazo e reajuste de 7,56% IGPM, que ocasionou um registro no valor de R\$ 6.880.459,08, para 2020, nas obrigações contratuais da FUA.

O quarto valor mais expressivo se refere ao **Contrato nº 23/2018**, para a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno no campus da UFAM, com vigência até 30/09/21.

O quinto valor se refere ao **Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS**, que consiste na **concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.**, com vigência até 09/08/21.

A sexta principal obrigação se refere ao **Contrato nº 33/2018**, celebrado entre FUA e a **CONSTRUTORA JEP**, para a construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 28/09/2021.

O sétimo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 é referente aos seguintes contratos firmados entre FUA e FAEPI: Contratos: 1 - **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas", com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00**, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual. 2- e **Contrato nº 37/19** –

Gerenciamento Administrativo e Financeiro do Projeto “Assessoria a entidades executoras do PNAE”, com vigência até 01/12/20, valor global de R\$ 592.162,11.

Por fim, segue o **Contrato nº 21/18 – AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS – HUGV**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, com vigência até 29/12/21.

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUÇOES DE EDIFICIOS EIRELI	9.987.829,77	10.665.509,78	-6,35%	12,37%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	7.879.850,00	3.386.368,73	132,69%	9,76%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	7,37%
AMAZON SECURITY LTDA	5.802.987,85	8.289.982,60	-30,00%	7,19%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.610.801,26	4.741.587,46	-2,76%	5,71%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	3.751.124,53	4.303.017,95	-12,83%	4,65%
FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	4,59%
Demais	39.069.383,49	45.335.926,14	-13,82%	48,38%
Total	R\$ 80.754.667,87	R\$ 86.641.083,63	-6,79%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	49,47%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	12,14%

ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	745.960,61	745.960,61	0,00%	10,54%
SERVIS SEGURANCA LTDA	701.190,36	701.190,36	0,00%	9,91%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	0,00%	8,53%
Demais	666.711,29	666.711,29	0,00%	9,42%
Total	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado "HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI", que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 12,37% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	205.138.851,98	214.570.767,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	400.922,00	1.222.618,34
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	400.922,00	1.222.618,34
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	31.928,73	54.739,76
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	31.928,73	54.739,76
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	202.619.889,78	213.189.301,36
Transferências Intragovernamentais	202.455.280,68	213.161.154,09
Transferências Intergovernamentais	164.609,10	-214.617,35
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	242.764,62
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.041.038,81	60.643,88
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.041.038,81	60.643,88

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	45.072,66	43.464,03
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	45.072,66	43.464,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	223.704.756,06	235.029.113,55
Pessoal e Encargos	134.230.867,23	134.725.717,58
Remuneração a Pessoal	107.067.682,59	108.389.523,04
Encargos Patronais	22.136.981,12	20.398.304,40
Benefícios a Pessoal	5.026.203,52	5.937.890,14
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	47.938.332,69	47.062.306,01
Aposentadorias e Reformas	38.966.382,19	38.564.445,91
Pensões	7.332.115,32	7.125.056,74
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.639.835,18	1.372.803,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	15.998.399,10	22.770.398,23
Uso de Material de Consumo	1.226.126,96	2.916.738,96
Serviços	14.641.471,83	19.210.107,97
Depreciação, Amortização e Exaustão	130.800,31	643.551,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	578,92	67.196,55
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	578,92	58.796,62
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	8.399,93
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	18.713.717,44	22.818.411,01
Transferências Intragovernamentais	18.664.296,66	22.801.022,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	49.420,78	8.587,46
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	8.801,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.239.507,97	4.082.307,10
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	14.826,97
Incorporação de Passivos	3.239.507,97	4.067.480,13
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	392.990,71	398.126,16
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	392.990,71	398.126,16

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.190.362,00	3.104.650,91
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	3.190.362,00	3.101.950,91
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	2.700,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-18.565.904,08	-20.458.346,18

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras. Compreende: descontos obtidos, juros auferidos, prêmio de resgate de títulos e debêntures, entre outros.

Em análise do grupo de contas de VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar um decréscimo de -42,83%, no 1º trimestre de 2021 (R\$ 31.292,73) quando comparado com o 1º trimestre de 2020 (R\$ 54.739,76), variação esta, que se deve principalmente à movimentação da conta de VPA - REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS, que em 2020, tinha um valor maior aplicado, que em 2021.

Tabela 28 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	R\$ 31.292,73	R\$ 54.739,76	-42,83%	0,02%
Total	R\$ 31.292,73	R\$ 54.739,76	-42,83%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 1º trimestre de 2021 a conta estava com um saldo de R\$ 2.041.038,81, enquanto no 1º trimestre de 20, contava com um saldo de R\$ 60.643,88, gerando uma variação aumentativa de 3265,61%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORACAO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 1º Trimestre de 2021:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 1.930.751,31;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 110.287,40;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's ao órgão concedente dos recursos, tanto do HUGV como da UFAM. Estes valores saíram do status "A comprovar", gerando a variação positiva mencionada.

Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

		31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	R\$	2.041.038,81	R\$ 60.643,88	3265,61%	0,99%
Total	R\$	2.041.038,81	R\$ 60.643,88	3265,61%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.2.3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação negativa de -67,21% quando comparados os saldos do 1º Trimestre de 2021 (R\$ 400.922,00) com o mesmo período de 2020 (R\$ 1.222.618,34).

Observa-se que houve uma diminuição significativa no recebimento de arrecadações através dos códigos de taxa de inscrição em concurso público, serviços administrativos, serviços educacionais, arrendamentos e aluguéis.

Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 400.922,00	R\$ 1.222.618,34	-67,21%	0,20%
Total	R\$ 400.922,00	R\$ 1.222.618,34	-67,21%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal de -99,14% no 1º trimestre de 2021 R\$ 578,92 quando comparado com o 1º trimestre de 2020 R\$ 67.196,55.

A variação de -99,14% ocorreu, pois não foram localizados nenhuma multa pelo atraso na entrega de GEFIP e nem descontos financeiros concedidos, em 2021, como aconteceram no 1º trimestre de 2020.

O saldo do 1º Trimestre de 2021 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS R\$ 12,00 e JUROS DE MORA R\$ 566,92 ocasionados pelo atraso na liquidação das contas de energia elétrica e água dos Campi de BENJAMIN CONSTANT e fornecimento de água de ITACOATIARA.

Em relação às multas e os juros pagos, como se tratam de despesas que podem ser evitadas, informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior (processo 23105.013404/2021-23) para comunicação da situação apontada.

Tabela 31 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA FINANCEIRA	R\$ 578,92	R\$ 67.196,55	-99,14%	0,00%
Total	R\$ 578,92	R\$ 67.196,55	-99,14%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias, bem como registra a variação patrimonial diminutiva decorrente da incorporação de passivos.

A incorporação de passivos na FUA corresponde a valores recebidos por meio de Termo de Execução Descentralizada.

Em análise do grupo de conta de DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de -20,65% comparando o 1º trimestre de 2021 que finalizou com um saldo R\$ 3.239.507,97, com o 1º trimestre de 2020 R\$ 4.082.307,10.

Tabela 32 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$ 3.239.507,97	R\$ 4.082.307,10	-20,65%	1,45%
Total	R\$ 3.239.507,97	R\$ 4.082.307,10	-20,65%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incorporação de Passivos

Em análise da conta de INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observamos um decréscimo de 20,36%, no 1º trimestre de 2021 (R\$ 3.239.507,97), quando comparado com o 1º trimestre de 2020 (R\$ 4.067.480,13).

Os valores de maior representatividade correspondem a liberações de financeiros a título de cota, repasse e transferência de recursos intragovernamentais recebidas recebidos pela FUA, para atendimento dos Termos de Execução Descentralizada (TED), conforme segue:

- HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 2.598.880,01;
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 527.678,55.

Tabela 32.1 – Incorporação de Passivos

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$ 3.239.507,97	R\$ 4.067.480,13	-20,36%	1,45%
Total	R\$ 3.239.507,97	R\$ 4.067.480,13	-20,36%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.3 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com a manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos. Compreende: diárias, material de consumo, serviços de terceiros, aluguéis, depreciação, arrendamentos, entre outros.

Conforme revisão analítica do grupo de Contas USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO, observa-se uma variação horizontal de -29,74%, comparando o 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020.

Esse decréscimo aconteceu principalmente em virtude da diminuição nas liquidações de material de consumo. Houve diminuição nestas aquisições em -57,96%.

Tabela 33 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 15.998.399,10	R\$ 22.770.398,23	-29,74%	7,15%
Total	R\$ 15.998.399,10	R\$ 22.770.398,23	-29,74%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir.

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ESTENDIDO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	600.892,82	600.892,82
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	35.293,22	35.293,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	1.281,50	1.281,50
Valores Mobiliários	-	-	34.011,72	34.011,72
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-

Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	399.640,50	399.640,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	399.640,50	399.640,50
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	164.609,10	164.609,10
Outras Receitas Correntes	-	-	1.350,00	1.350,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.350,00	1.350,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do	-	-	-	-

Tesouro Nacional				
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	600.892,82	600.892,82
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	600.892,82	600.892,82
DEFICIT			433.563.021,63	433.563.021,63
TOTAL	-	-	434.163.914,45	434.163.914,45
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	502.689.506,00	502.689.506,00	434.163.914,45	171.950.437,58	132.381.946,28	68.525.591,55
Pessoal e Encargos Sociais	458.803.171,00	458.803.171,00	397.313.087,01	158.346.144,38	123.073.799,14	61.490.083,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	43.886.335,00	43.886.335,00	36.850.827,44	13.604.293,20	9.308.147,14	7.035.507,56
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-

Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	502.689.506,00	502.689.506,00	434.163.914,45	171.950.437,58	132.381.946,28	68.525.591,55
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	502.689.506,00	502.689.506,00	434.163.914,45	171.950.437,58	132.381.946,28	68.525.591,55
TOTAL	502.689.506,00	502.689.506,00	434.163.914,45	171.950.437,58	132.381.946,28	68.525.591,55

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	19.715.004,82	10.200.676,35	483.840,18	75.378.786,55
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-------------------	----------------------

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESpesas CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.108.565,56	-	344.574,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.470.682,29	-	344.574,46
DESpesas DE CAPITAL	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Investimentos	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.227.205,35	-	865.756,37
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação			-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos			-	-	-

3.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral											
Balanco Orçamentário				Real/Exec	AV	Balanco Orçamentário		Realização/Execução			
Receitas Correntes				100,00%	100,00%	Receitas Correntes		600.892,82			
Receitas de Capital				#DIV/0!	0,00%	Receitas de Capital		-			
Total das Receitas				100,00%	100,00%	Total das Receitas		600.892,82			
Despesas Correntes				88,42%	99,96%	Despesas Correntes		1.019.521.091,37			
Despesas de Capital				1,42%	0,04%	Despesas de Capital		450.000,00			
Total das Despesas				86,08%	100,00%	Total das Despesas		1.019.971.091,37			
Superávit/(Déficit)				-	-	Superávit/(Déficit)		(1.019.370.198,55)			
Análise Vertical e da Realização/Execução											
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções							
Posição	Receitas			Real.	AV	Posição	Receitas			Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado			100,00%	0,21%	1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado			100,00%	0,21%
Posição	Despesas			Exec.	AV	Posição	Despesas			Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais			88,59%	96,34%	1	Investimentos			1,42%	0,04%
2	Outras Despesas Correntes			83,97%	3,61%	2	Outras Despesas Correntes			83,97%	3,61%
3	Investimentos			1,42%	0,04%	3	Pessoal e Encargos Sociais			88,59%	96,34%
RPNP e RPP (Maiores Contribuições)											
RPNP						RPP					

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	89,95%	100,00%	1	Investimentos	100,00%	89,95%
2	Pessoal e Encargos Sociais	67,81%	22,62%	2	Outras Despesas Correntes	31,58%	63,08%
3	Outras Despesas Correntes	63,08%	31,58%	3	Pessoal e Encargos Sociais	22,62%	67,81%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			
Análise da Receita por Categoria Econômica							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	100,00%	0,21%	1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	100,00%	0,21%

3.3 - RECEITAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2021 foi de R\$ 854.053.363,00. No entanto, foram recebidas pouco mais de 59% deste valor, ou seja, R\$ 502.689.506,00, muito em função da baixa arrecadação, pelo fato da interrupção das atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas e, conseqüentemente, não realização das atividades extracurriculares e de extensão, por conta da pandemia do novo corona vírus.

3.4 - DESPESAS

A dotação total inicial, incluindo Despesas Correntes e de Capitais, de R\$ 502.689.506,00. Deste valor, foram empenhados 86%%, ou seja, R\$ 434.163.914,45, e liquidada cerca 34% do total empenhado, sendo realmente pagas 26% deste valor liquidado, ou um valor de R\$ 132.381946,28.

Do total de dotação inicial, 100% (R\$ 502.689.506,00) referem-se a DESPESAS CORRENTES, sendo que ainda não houve destaque concedido para DESPESAS DE CAPITAL.

3.6 - ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

Em 31/03/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 75.378.786,55, relacionados com Restos a Pagar não processados.

Apresentado, com os saldos de Restos a pagar primeiro trimestre de 2021 e primeiro trimestre de 2020.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	13.854.708,24	7.275.539,12	95.026,00	57.218.722,68
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	5.860.296,58	2.925.137,23	388.814,18	18.160.063,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	19.715.004,82	10.200.676,35	483.840,18	75.378.786,55

Fonte: SIAFI, 2021

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---------------------------------------------------	------------	-------	------------	-------

DESPESAS CORRENTES	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
DESPESAS DE CAPITAL	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Investimentos	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.945.749,18	66.497.960,54	27.148.393,06	21.834.382,58	54.445,20	56.554.881,94

Fonte: SIAFI, 2020

Tabela 35 - Restos a pagar processados e não processados - Órgão 26270

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.108.565,56	-	344.574,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.470.682,29	-	344.574,46
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Investimentos	-	639.821,70	118.639,79	-	521.181,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.227.205,35	-	865.756,37
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação			-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos			-	-	-

Fonte: SIAFI, 2021

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	196.195,91	53.044.955,86	52.854.309,09	-	386.842,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.651.619,12	46.651.619,12	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	196.195,91	6.393.336,74	6.202.689,97	-	386.842,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Investimentos	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	196.195,91	53.318.489,90	53.120.112,38	-	394.573,43

Fonte: SIAFI, 2020

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2020 foi de R\$ 63.815.580,93. Em comparação ao primeiro trimestre de 2021, houve uma variação de 118%, sobre o valor apurado ao final de dezembro de 2020. Foram cancelados R\$ 483.840,18,

ou 0,75% do total de Restos a Pagar. Este valor é 11,25% maior do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2020. Ainda, foi liquidado mais de 0,11% do saldo de Restos a Pagar, para um total de R\$ 75.378.786,55 e pagos 80% dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados. Comparando o final do primeiro trimestre de 2020 com o primeiro trimestre de 2021, a variação dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados se apresenta menor 73% e dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, corresponde também menor 47%.

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH
Receitas Orçamentárias	600.892,82	1.086.707,41	-44,71%	Despesas Orçamentárias	434.163.914,45	624.610.084,67	-30,49%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	239.989.106,24	427.993.626,48	-43,93%
Vinculadas	602.152,82	1.337.502,45	-54,98%	Vinculadas	194.174.808,21	196.616.458,19	-1,24%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação	2.541.784,17		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	602.152,82	1.337.502,45	-54,98%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	122.278.141,20	60.354.299,49	102,60%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.260,00	-250.795,04	-99,50%	Previdência Social (RPPS)	69.312.421,75	133.134.067,00	-47,94%
Transferências Financeiras Recebidas	202.455.280,68	213.161.154,09	-5,02%	Receitas Financeiras			
Resultantes da Execução Orçamentária	190.178.774,96	187.307.460,26	1,53%	Dívida Pública			
Repasso Recebido	171.559.640,96	169.444.488,08	1,25%	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	42.461,09	3.128.091,70	-98,64%
Sub-repasso Recebido	18.619.134,00	17.862.972,18	4,23%	Transferências Financeiras Concedidas	18.664.296,66	22.801.022,03	-18,14%
Independentes da Execução Orçamentária	12.276.505,72	25.853.693,83	-52,52%	Resultantes da Execução Orçamentária	18.619.134,00	18.394.405,08	1,47%
				Sub-repasso Concedido	18.619.134,00	17.862.972,18	4,23%
				Repasso Devolvido		531.432,90	
				Independentes da Execução Orçamentária	45.162,66	4.406.616,95	-98,98%
				Transferências Concedidas para Pagamento de RP		4.148.429,96	
				Demais Transferências Concedidas			

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.409.960,41	24.048.387,86	-52,55%	Movimento de Saldos Patrimoniais	45.162,66	258.186,99	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	866.545,31	1.805.305,97	-52,00%	Aporte ao RPPS	-		
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-		Pagamentos Extraorçamentários	61.464.224,81	75.051.407,88	-18,10%
Recebimentos Extraorçamentários	302.028.185,41	492.482.746,75	-38,67%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.227.205,35	53.120.112,38	-3,56%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	39.568.491,30	41.396.636,12	-4,42%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.200.676,35	21.834.382,58	-53,28%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	262.213.476,87	450.964.934,08	-41,86%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	36.343,11	96.912,92	-53,28%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	202.314,58	105.384,67	91,98%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	43.902,66	15.791,88	178,01%				
Restituições a pagar	180,00						
Arrecadação de Outra Unidade	43.722,66	15.791,88	176,87%	Saldo para o Exercício Seguinte	56.819.095,27	54.236.754,94	
Demais Recebimentos				Caixa e Equivalentes de Caixa	56.819.095,27	54.236.754,94	4,76%
Saldo do Exercício Anterior	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	TOTAL	571.111.531,19	776.699.269,52	-92,68%
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%				
TOTAL	571.111.531,19	776.699.269,52	-26,47%				

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2021, verificamos uma redução de -44,71% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	600.892,82	1.086.707,41	-
Total	600.892,82	1.086.707,41	-44,71%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2021, verificamos uma variação negativa de -99,50% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-1.260,00	-250.795,04	-
Total	-1.260,00	-250.795,04	-99,50%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2021, verificamos uma redução de -38,67% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020. Isso é reflexo da diminuição das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	302.028.185,41	492.482.746,75	-
Total	302.028.185,41	492.482.746,75	-38,67%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2021, verificamos uma Redução de -18,10% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/06/2020	30/06/2019	AH(%)
DESPEAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	61.464.224,81	75.051.407,88	-
Total	61.464.224,81	75.051.407,88	-18,10%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 1º trimestre de 2021 (R\$ 51.227.205,35), verificamos uma redução de -3,56% em comparação ao período anterior (R\$ 53.120.112,38).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020	2020
			AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-6.164.299,99	-8.105.804,42	-23,95%
INGRESSOS	203.302.390,74	214.369.038,05	-5,16%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.281,50	49.095,97	
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	399.640,50	1.165.122,44	
Remuneração das Disponibilidades	34.011,72	59.434,20	-42,77%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.350,00	27.672,15	-95,12%
Transferências Recebidas	164.609,10	-214.617,35	-176,70%
Intergovernamentais	164.609,10	27.777,76	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	164.609,10	27.777,76	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-242.395,11	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	202.701.497,92	213.282.330,64	
Ingressos Extraorçamentários	202.314,58	105.384,67	91,98%
Restituições a Pagar	180,00	-	
Transferências Financeiras Recebidas	202.455.280,68	213.161.154,09	-5,02%
Arrecadação de Outra Unidade	43.722,66	15.791,88	176,87%
DESEMBOLSOS	-209.466.690,73	-222.474.842,47	-5,85%
Pessoal e Demais Despesas	-168.739.979,80	-180.640.350,45	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2021

Legislativo	-	-	
Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-42.688.324,44	-41.604.236,81	
Saúde	-5.436,00	-2.060.905,23	
Trabalho	-	-	
Educação	-126.036.624,46	-136.975.208,41	-7,99%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-	-	
Indústria	-9.594,90	-	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2021

Outros Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-22.026.071,16	-18.936.557,07	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-22.026.071,16	-18.936.557,07	
Outras Transferências Concedidas	-	-	
Outros Desembolsos Operacionais	-18.700.639,77	-22.897.934,95	-18,33%
Dispêndios Extraorçamentários	-36.343,11	-96.912,92	
Transferências Financeiras Concedidas	-18.664.296,66	-22.801.022,03	-18,14%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.043.777,02	-7.626.101,91	-60,09%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-3.043.777,02	-7.626.101,91	
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.043.777,02	-7.528.127,98	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-97.973,93	-100,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-9.208.077,01	-15.731.906,33	-41,47%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	56.819.095,27	54.236.754,94	4,76%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 1º Trimestre de 2021 do Órgão 26270, quando comparado o 1º Trimestre de 2020. Observa-se uma pequena redução na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de -97,39%, no 1º Trimestre de 2021 apresentando um saldo de R\$ 1.281,50, enquanto no mesmo período de 2020 apresentava um saldo de R\$ 49.095,97. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, causada Principalmente pela Pandemia, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação positiva em relação ao 1º trimestre de 2020, apresentando um valor total atual de R\$ 202.314,58. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2021.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	203.302.390,74	214.369.038,05	-5,16%
Total	203.302.390,74	214.369.038,05	-5,16%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-36.343,11	-96.912,92	-62,50%
Total			

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Aquisição de Ativo Não Circulante", -59,57%.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	31/03/2021	31/03/2020	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.043.777,02	-7.528.127,98	59,57%
Total	-3.043.777,02	-7.528.127,98	59,57%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ -9.208.077,01 negativo, uma variação de -41,47% neste 1º Trimestre de 2021, em razão de ter havido mais saída de caixa do que entradas no 1º Trimestre de 2020, o que não aconteceu neste 1º Trimestre de 2021.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-9.208.077,01	-15.731.906,33	-41,47%
Total	-9.208.077,01	-15.731.906,33	-41,47%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

6. INDICADORES COVID -19

Conforme orientação da STN no encontro de encerramento do Exercício de 2020 segue demonstrativos referentes a despesas relacionadas ao enfrentamento à calamidade publica decorrente da COVID-19.

Demonstrativo Balanço Orçamentário – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 – MEC	Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DEMAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.772.670,00	87.772.670,00	59.763.267,78	36.516.733,54	27.924.441,42
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	917.606.342,00	917.606.342,00	678.733.030,53	439.766.087,90	369.221.397,42

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPNP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCICIO + RP)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	LIQUIDACAO EFETIVA	TOTAL
COVID-19	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.735.082,59	220.750,79	220.750,79	2.955.833,38	2.955.833,38	220.750,79	220.750,79	220.750,79	9.750.503,38
DEMAIS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344.574,46	47.904.470,97	6.358.418,33	6.358.418,33	54.262.889,30	54.607.463,76	6.702.992,79	6.358.418,33	6.383.186,71	189.280.832,16

		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00					0,00	0,00			0
	DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	521.181,91	15.224.904,52	2.935.159,35	2.935.159,35	18.160.063,87	18.681.245,78	3.456.341,26	2.935.159,35	2.935.159,35	67.784.374

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	UG Executora		Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCICIO + RP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	TOTAL
COVID-19	154039	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	140.698,61	0,00	140.698,61	0,00	0,00	140.698,61	422.095,83
DEMAIS	150224	HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	889.395,46	0,00	889.395,46	0,00	0,00	889.395,46	2.668.186,38
				PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.608.351,60	0,00	4.608.351,60	0,00	0,00	4.608.351,60	13.825.054,80
	154039	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.440.588,22	344.574,46	3.440.588,22	344.574,46	344.574,46	3.440.588,22	11.355.488,04

